

O ENSINO DE GEOGRAFIA NO SEGUNDO ANO DO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE SOBRE AS RELAÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO COLÉGIO ESTADUAL POLIVALENTE FREI JOÃO BATISTA, EM ANÁPOLIS

Charles Araújo dos Santos – charlessantosgeografo@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho aborda um relato de experiência vivido em sala de aula na disciplina de Geografia do ano de 2016 no Colégio Estadual Polivalente Frei João Batista. Através das análises feitas em sala de aula durante os períodos de observação, semi-regência e regência onde se podem observar as principais dificuldades encontradas em aproximar o estudante de ensino médio do entendimento e da importância em se falar e pensar Geografia. Buscando assim descobrir o que é necessário realizar para que nossos alunos não apenas se interessem por essa disciplina, como também possam compreender sua importância para o desenvolvimento da sociedade.

Palavras-chave: Geografia, Aluno, Estágio, Professores.

INTRODUÇÃO

O presente artigo é referente as práticas pedagógicas realizadas em sala de aula durante a disciplina de Estágio Supervisionado em Geografia II, da Universidade Estadual de Goiás, juntamente com as revisões bibliográficas feitas apartir do livro didático utilizado em sala de aula, e das experiências vividas durante o periodo de Observação, Semi-regência e regência, realizadas no Colégio Estadual Polivalente Frei João Batista no municipio de Anápolis-GO, no periodo recorrente de dois semestres letivos do ano de 2016, com a turma de segundo ano do Ensino Médio.

Durante este periodo, foram trabalhados em sala de aula os conteudos referentes a climas, estrutura geológica, relevo e solo, hidrografia, biomas, dominios morfoclimáticos, problemas ambientais, divisões regionais, formação do território e disparidades regionais, Nordeste, Centro-Sul, Amazonia, globalização e mercosul.

A proposta inicial do Estágio Supervisionado II, é complementar as experiencias vividas durante o periodo do Estágio Supervisionado I, criando assim uma completa experiência nas praticas docentes.

Assim sendo, tais observações e práticas referentes ao ensino de Geografia no ensino Médio, podemos levar nossos alunos a compreender a fundamental importância da Geografia

na formação e no desenvolvimento da sociedade, assim como a geografia física do Brasil, possibilitando ao aluno de Ensino Médio, a conhecer o "lugar" ao qual esta inserido e sua formação geológica.

O objetivo deste artigo, é levar o leitor, a entender a importância fundamental da realização do Estágio Supervisionado, na formação de novos professores.

REFERENCIAL TEÓRICO

Durante o desenvolvimento desta etapa na formação educacional, e na realização deste artigo, foram utilizados principalmente, os conteúdos fornecidos pelo livro didático utilizado pela turma de Segundo Ano, de José William Vesentini, intitulado, Geografia: o mundo em transição. Assim como o livro sobre Gênero e diversidade na Escola: formação de professoras/es em Gênero Sexualidade, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais, desenvolvido pelo Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM/IMS/UERJ).

Segundo o Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM/IMS/UERJ, 2009, p.15) "Em relação a aprendizagem, necessário encará-la numa perspectiva construtivista-interacionista", assim sendo o processo de aprendizagem não é algo específico de cada indivíduo, mas sim das relações com terceiros e com outros objetos que fazem parte do meio ao qual cada aluno está inserido.

METODOLOGIA

O desenvolvimento deste artigo se deu através de análise realizadas em sala de aula, conversas com alunos, e a análise do livro didático, para que assim possa encontrar uma forma que auxilie o estudante Universitário a realizar a prática do Estágio Supervisionado em Geografia II.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ensino de Geografia no Ensino Médio, especialmente na turma de segundo ano, ainda apresenta um grande déficit, pois os alunos ainda se encontram dispersos e desinteressados em discutir Geografia. Ainda podemos perceber uma grande ausência de uma prática pedagógica que possa interessar os estudantes a falar de Geografia.

Através das observações realizadas no Colégio Estadual Polivalente Frei João Batista, pode-se perceber que nossos alunos estão preocupados com uma única coisa, conseguir notas suficientes para concluir a série em questão. Esse problema pode ser percebido a partir da própria coordenação pedagógica do referido colégio, pois não se fala em projetos ou práticas que levem os alunos a perceberem a importância de conhecer o conteúdo e não apenas conseguir notas.

Além de tal problema, durante o período do estágio, pode ser observado uma falta de vontade do próprio professor de Geografia em sistematizar essa matéria, permitindo assim que os alunos simplesmente fassam o que bem entendem durante as aulas sem nem ao menos ouvir o que o professor está ensinando.

Também encontramos grandes problemas vindos dos próprios professores que são responsáveis por orientar e ensinar nossos jovens. Durante os intervalos na sala dos professores mais que comum ouvir professores reclamando dos alunos e dizendo que simplesmente não estão "nem aí" para com o que os alunos fazem ou necessitam aprender, trazendo um simples falar que se torna a principal diferença entre um péssimo ensino, e um ensino de qualidade, pois muitos afirmam que não iriam se esforçar em realizar aulas dinâmicas, fazendo o costumeiro método da maioria dos professores da referida escola, escrita no quadro e a cópia realizada pelos alunos.

Assim sendo, é necessário que o estudante que está ingressando na área de ensino, entenda a importância do professor e de sua dedicação para que o ensino de Geografia possa ser compreendido e levado a sério por cada aluno, tornando dessa maneira as discussões prazerosas e dinâmicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse trabalho buscamos levar a Geografia como uma disciplina não apenas complementar para a grade curricular de cada estudante, mas que esses mesmos alunos possam entender a fundamental importância dessa disciplina em seu dia-a-dia. Fazer com que o aluno de Ensino Médio possa conhecer o espaço em que vive, e as relações sociais estabelecidas pela sociedade nesse mesmo espaço.

Mostrar como a Geografia vem sendo trabalhada em sala de aula, e como cada educador deveria se portar perante o ensino de tal disciplina. E acima de tudo, entender a



ANAIS - Seminário de Estágio Supervisionado do Campus Anápolis de CSEH-UEG: as decisões nas políticas públicas nacionais, estaduais e institucionais com reflexos na formação profissional.

10 e 11 de novembro de 2016

fundamental importância que essa matéria tem na vida de cada estudante e na sociedade a qual estão inseridos.

REFERÊNCIAS

Gênero e Diversidade na Escola: Formação de professoras/es em Gênero, Sexualidade, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Caderno de Atividades. Rio de Janeiro: CEPESC, 2009.

VESENTINI, José William. **Geografia:** o mundo em transição: ensino médio/ José William Vesentini. – 2. Ed. – São Paulo: Ática, 2013.